



Debate morno

Ninguém mostrou a garra

Candidatos a prefeito evitam confronto direto no debate realizado pela TV Câmara e acabam favorecendo o candidato do PSOL. Acompanhe os detalhes registrados por CONTATO
págs. 8 e 9

**Nesta
Edição**

Reportagem

Teatro Metrópole não
será reformado
págs. 4 e 5

Tia Anastácia

Pinóquio Simões e as
câmeras de monitoramento
pág. 3

Entrevista

Nasi conta suas
brigas com a banda Ira!
pág. 6

Medicina reprovada

Unitau - Universidade de Taubaté - terá de amargar duras críticas pela péssima classificação da Faculdade de Medicina no levantamento realizado pelo Ministério da Educação

A pontuação do curso de Medicina da Unitau caiu de 4, em 2004, para 2 em 2007. Desse modo, essa tradicional faculdade da terra de Lobato ficou classificada entre as 27 piores escolas de Medicina do Brasil. O levantamento foi realizado pelo Ministério da Educação através do ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes e foi manchete nos principais veículos de comunicação. "Cursos ruins formam 1 a cada 4 médicos", por exemplo, foi a manchete do jornal Folha de São Paulo na edição de quinta-feira, 7. No último exame o Ministério contabilizou, além do desempenho e evolução dos alunos como em anos anteriores, o perfil do corpo docente e a satisfação dos alunos.

PAPAGAIO R 17, campeão no Abaeté. Outra vez.

O time do Papagaio R 17, sob o comando do Ézio Barbosa, ganhou o bi-campeonato do Torneio de Futebol realizado no clube Abaeté. Participaram do Torneio as equipes do Rachão, Pharaós, Internacional, Alstom. A final foi entre Papagaio R 17 X Internacional, no dia 13 de julho. O campeão só surgiu depois que o empate de 1x1 no tempo normal, levou para a disputa de pênaltis. Atuaram pelo Papagaio R 17: Fujico, Mineiro, Kiko, Giru, Marcus, Johnny, Marola, Toninho Taino, Ronaldo, Tatau, Giovanni, Ézio, Paulo Eduardo e Mabel.



Paulo Ernesto, novo taubateano

No próximo dia 15 de agosto a Câmara entregará o título de cidadão taubateano para

o eng.º Paulo Ernesto M. da Silva. Bragantino de origem, ele é colaborador desse hebdomadário onde recentemente publicou uma antológica série sobre a história do abastecimento de água de Taubaté. O homenageado é coordenador do Núcleo de Gestão Ambiental da Sabesp e foi gerente da unidade de Taubaté de 1998 a 2007.

Chafariz na Praça

O chafariz do parque Dr. Barbosa de Oliveira (Jardim da estação), cartão postal da cidade, estava transbordando na segunda-feira, 4. A água percorreu um longo trajeto até a avenida Nove de Julho. Até peixes mortos havia. Funcionários da Biblioteca Municipal disseram que foi a primeira vez que o chafariz transbordou, e que logo após o acontecido os responsáveis pela limpeza da praça prometeram tomar providencias.

Carros antigos

O Clube de Autos Antigos de Taubaté vai promover em setembro o 2º encontro de carros antigos da cidade, no Sindicato Rural de Taubaté. Automóveis com mais de 25 anos nas ruas, e mais conservados que muito carro 0 km, poderão ser admirados pelos fãs desse hobby. A CAAT conta com cerca de 300 carros que entraram para a história. O evento será nos dias 13 de setembro, sábado, das 9h00 às 18h00, e no domingo, 14, das 9h às 15 horas. Mais informações pelo site www.caattaubate.com.br e pelos telefones 36212000 e 81276666.

RCC apóia Ortiz Junior

A Renovação Carismática Católica apoiará o candidato tucano Ortiz Junior, segundo o Coordenador Diocesano da RCC, José Benedito dos Santos, o Nenê. A RCC, desse modo, estaria acompanhando uma orientação do Papa Bento XVI quando afirma que "O dever imediato de trabalhar por uma ordem justa na sociedade é próprio dos fiéis leigos". A entidade tem o apoio dos 3 mil membros. Padre Afonso Lobato, candidato a prefeito pelo PV, está com a pulga atrás da orelha.

Passeio Musical 2008

A cantora lírica, Mere Oliveira realiza

mais um "Passeio Musical" para incentivar os talentos artísticos de nossa região. No dia 9 de agosto, o evento contará com a presença ilustre do artista taubateano, André Simão, ganhador de vários prêmios nacionais de violão e atualmente residente na Alemanha. Simão e Mere desenvolvem invejável carreira nacional e internacional.

Mais informações sobre o evento: <http://passeiomusical.blogspot.com.br>

ELE PRECISA VOLTAR





Coligação "Taubaté nossa união"

Coligação PDT-PRB-PSL
CNPJ: 10.059.678/0001-01

Joffre
Neto

VEREADOR

12012

ORTIZ JR. • 45 • PSDB • PREFEITO

Veja aqui nossas propostas completas:
www.joffreneto.com.br

Madeira em Massa. Só pode ser Viapol.

A Massa F-12 é a madeira em massa que calafeta, repara e prepara superfícies. Apresentada em 11 cores distintas, a Massa F-12 é de fácil aplicação e indispensável para os profissionais qualificados.



Nossa marca é proteger sua obra.

www.viapol.com.br

Repres. Mercado Técnico - Vale do Paraíba (12) 9782-4919



Pinóquio Simões

Inconformado com a revelação sobre a ineficiência do sistema de monitoramento por câmera instalado no centro da terra de Lobato, o ex-diretor de Segurança da Prefeitura, Luiz Simões Berthoud, investiu com ofensas pessoais contra o diretor de CONTATO mas não conseguiu explicar os problemas documentados na reportagem e ainda teve o descaramento de mentir e envolver um oficial da PM na sua mentira

Simões veste a carapuça

Simões Berthoud ocupou, até recentemente, o cargo de diretor de Segurança da Prefeitura. Ele não gostou da reportagem de nosso repórter Marcos Limão sobre a fajutice do sistema de segurança baseado no monitoramento por câmeras de vigilância que ele montou. Em uma entrevista à Radio Difusora, Simões, em vez de responder à reportagem amplamente documentada, preferiu desferir ataques pessoais ao nosso diretor de redação.

Pinóquio Simões

Quem fala o que não deve, ouve o que não quer. No final, a mentira veio à tona. Simões afirmou ao repórter Rogério Velloso, da Difusora, que o comandante do 5º BPM teria telefonado a ele, Simões, pedindo desculpas e desmentindo a versão divulgada pelo jornal. Simões não sabia que o mesmo repórter já havia conversado com o coronel da PM. Tia Anastácia oferece uma assinatura grátis de CONTATO para quem errar a versão do oficial para o repórter da Difusora. E um engradado de cerveja quem errar quem é o Pinóquio dessa história.

Espelho meu

Simões Berthoud deveria pensar antes de abrir a boca. Medíocre por natureza, terá



de provar para a Justiça que o Jornal CONTATO está comprado ou a serviço de algum político. Talvez ele estivesse se olhando no espelho no momento em que fez essa afirmação leviana à Rádio Difusora. Tia Anastácia, horrorizada, apenas declarou: "Dr Simões, segurança pública é assunto sério. Com segurança não se brinca."

Em tempo...

Vencidos todos os prazos que ele usou para se licenciar e se aproximar do prefeito Roberto Peixoto, Simões retornou à ativa... na Delegacia de Defesa da Mulher, em Pindamonhangaba. Tia Anastácia está revoltada.

Leitor assíduo

Terça-feira, 5, 10h 30'. Prefeito Roberto Peixoto (PMDB), candidato à reeleição, é surpreendido por nossa reportagem dentro do Mercado Municipal. Seguranças e lambe-botas se mobilizam e cercam o fotógrafo. Quando ouviram que se tratava do Jornal CONTATO houve pane geral. A roda se abriu. Peixoto então aproveitou para declarar alto e bom som que o Jornal CONTATO "é maravilhoso". Deve ser um leitor assíduo de CONTATO. Tia Anastácia agradece, de coração!!

Máquina eficiente

Na quarta-feira, 6, a eficiência da assessoria de comunicação da Prefeitura se suplantou. Os jornais diários da terra de Lobato estamparam na primeira página o release do Palácio Bom Conselho. Peixoto estaria em plena atividade de fiscalização das obras do Mercado quando cruzou com nossa reportagem. Curiosamente, os textos publicados são idênticos! Ponto para a assessoria de imprensa da Prefei-

tura por revelar como são realizadas as reportagens daqueles veículos. Azar da cidade que tem veículos de comunicação como esses.

Chantagem?

Lá pelas tantas, na sessão de terça-feira, 5, o presidente da Câmara, Luizinho da Farmácia (PR), subiu à tribuna e revelou o método usado pela primeira-dama da cidade para conseguir votos para reeleger o marido. De acordo com o Luizinho, Luciana Peixoto ameaça demitir os professores e diretores das escolas que não votarem no prefeito. Pior: para quem não é funcionário público, a primeira-dama ameaça cortar a cesta-básica de quem não votar em Roberto Peixoto. Pasmem.

Nome aos bois

"Tem professores e diretores recebendo essa pressão [de perder o emprego] sim. Tem pressão para votar senão fica sem cesta básica. E sabe de quem? Da Luciana Peixoto. Vamos dar nomes aos bois", declarou do alto da tribuna o presidente da Câmara, vereador Luizinho da farmácia. Tia Anastácia cofiou suas madeixas e disparou: "O bolinho de chuva deste vereador está garantido no próximo chá das 5", diz a veneranda senhora.

Carlão na linha de fogo

"O que você precisa para vencer as eleições e desbancar o Carlão?". Frase que teria sido dita pela primeira-dama Luciana Peixoto para Alexandre Vilela, apresentador da Rádio e TV Metropolitana na frente de vários correligionários. Imaginem o estado de espírito do vereador Carlos Peixoto, sobrinho e escudeiro mór do prefeito Roberto Peixoto. **IC**



"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br



Teatro Metrópole

Reforma fictícia

Respeitável público, assista agora ao roteiro de mais uma grande farsa dos atuais inquilinos do Palácio Bom Conselho: a reforma no Teatro Metrópole. E, de quebra, saiba como foi a história de uma possível parceria informal que não vingou entre a Prefeitura e um empresário da cidade para executar a toque de caixa a prometida reforma, orçada em R\$ 300 mil

Uma simples visita ao Teatro Metrópole na ensolarada tarde da segunda-feira, 4, foi o suficiente para revelar que a obra para reformar aquele histórico espaço nunca saiu do papel, apesar das notícias contrárias divulgadas pela Prefeitura Municipal.

O Teatro Metrópole foi fechado em janeiro de 2008. Oito meses depois, aquele espaço nobre continua como estava: a pia do banheiro feminino quebrada; telhado com defeitos e goteiras quando chove; trinca na parede externa; parte elétrica comprometida; falta de um banheiro para deficientes físicos, são apenas alguns exemplos.

Nossa reportagem apurou que a Prefeitura já teria   sua disposição recursos junto a Caixa Econ mica Federal (CEF) para reformar a parte elétrica e de infra-estrutura do Teatro Metrópole suficientes para cobrir a maior parte da obra orçada em R\$ 300 mil aproximadamente. Segundo informação extra-oficial, seriam R\$ 250 mil da CEF e R\$ 50 mil de recursos próprios. Mas, infelizmente, os atuais inquilinos do Palácio Bom Conselho dormiram no ponto. E perderam o derradeiro prazo, 10 de junho de 2008, para a entrega dos projetos e relatórios exigidos pelo banco desde meados de 2007.

Mas, a "esperteza" palaciana teria provocado o atraso fatal. O Palácio Bom Conselho estava cansado de saber a ordem de grandeza dos recursos oferecidos pelo governo federal. Espertamente, porém, fizeram um mirabolante projeto de reforma orçada em R\$ 1 milhão. Depois de analisar a proposta, a CEF devolveu à Prefeitura com instrução para readequ -la às condições previamente estipuladas. Por

causa disso, o Teatro permaneceu fechado, as obras de reforma não foram iniciadas e hoje não existe mais tempo hábil para realizar a licitação necessária para executar a reforma antes das eleições. Se o edital fosse lançado hoje, levaria pelo menos cerca de 60 dias para definir o vencedor.

Acordo muito estranho

Diante do impasse criado pela própria esperteza palaciana, como uma última cartada, a fim de tentar reverter o vexame da prometida reforma que nunca saiu do papel, a Prefeitura Municipal de Taubaté teria firmado, em julho, um acordo informal - dentro do gabinete do prefeito - com um empresário taubateano que bancaria a obra com recurso próprio e receberia o valor da obra depois das eleições. Isso mesmo. Tudo sem licitação e sem contrato, para uma obra avaliada em R\$ 300 mil.

A mão amiga do setor privado seria utilizada esconder mais essa incompetência - desta vez na área da cultura - da atual administração perante a população. Após selar o acordo, Prefeitura e empresa teriam combinado de enviar seus respectivos representantes ao Teatro Metrópole na segunda-feira, 04, para o levantamento das necessidades.

De posse dessa informação, CONTATO também foi ao Teatro Metrópole e de fato flagrou uma funcionária do Departamento de Obras Públicas (DOP), engenheira Deise (ela não quis informar o sobrenome), e uma funcionária da empresa que faria a reforma. Ambas anotavam os itens que deveriam ser reformados.

As duas haviam chegado ao Teatro cerca

de 30 minutos antes de nossa reportagem, portanto, estavam no começo dos trabalhos. Todavia, quando nosso repórter entrou no recinto e se apresentou, imediatamente elas se retiraram do Teatro sem dar qualquer explicação.

Em seguida, após o flagrante, os administradores da cidade teriam suspenso abruptamente o acordo at o então vigente entre a Prefeitura e o empresário. Ou seja, a simples presença da imprensa no Teatro Metrópole na segunda-feira, 04, teria feito o suposto acordo informal de R\$ 300 mil ir para o espaço. Ele teria simplesmente deixado de existir.

A reação palaciana veio logo. Na terç -feira, 05, a Prefeitura enviou dois funcionários do DOP ao local para quebrarem o piso da parte externa. Seria, por acaso, uma iniciativa para passar a impressão de que uma reforma estaria sendo feita? É o que se ver  até outubro.

Inverdade

A falta de compromisso do poder público com a verdade está evidente numa reportagem publicada num jornal diário de Taubaté no dia 24 de junho de 2008. Portanto, duas semanas depois de perder o último prazo junto ao CEF, quando a situação já era irreversível.

O título da matéria anuncia: "Reforma no Teatro Metrópole tem término previsto para



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Marcelo Caltabiano
Pedro Funchal Teixeira
Marcos Limão
Edição e Gráfica
David Nell
davidnell@msn.com
Talita Marques dos Prazeres
Impressão
Resolução Gráfica

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Redação
Francisco Eug nio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12040-850
Fones: (12) 3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

Colaboradores

Ana Gatti
Ana Lúcia Viana
André Santana
Antonio Marmo de Oliveira
Aquilino Rique Reis
Bet  Cruz
Fabrício Junqueira
Glauro Callia
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lidia Meireles
Luiz Gonzaga Pinheiro
Paulo Ernesto Marques Silva
Renato Teixeira
Rogério Bilard
Sayuri Carbonnier - de Londres

Sabe qual é o segredo para ter uma semana tranqüila?
Ter um fim de semana agitado.

EM TAUBATÉ:
Av. Nove de Julho, 580
(12) 3632-3600

PROMOÇÃO FIM DE SEMANA
DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 39,00
COM 100 KM LIVRES POR DIA

10X SEM JUROS
EM TODOS
OS CARTÕES



ALUGUE UM CARRO NA LOCALIZA Reserva 24h 0800 99 2000 www.localiza.com

O preço promocional acima   válido, nas cidades participantes da promoção, para carros do grupo A Econ mico, retirados na sexta-feira, a partir das 12 horas, e entregues até segunda-feira, at s 13 horas. Não inclui taxas de proteção, serviç os e extras. Pagamento   vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Diners Club Internacional e Redeshop Crédito emitidos no Brasil. Para mais informações, consulte nossa Central de Reservas. Descontos e promoções não são cumulativos.

outubro". O repórter, autor da matéria, se limitou a publicar a versão oficial da gerente da Área de Cultura, Duda Mattos, uma vez que a matéria (des) informa: "As reformas no Teatro Metrópole de Taubaté, que começaram em janeiro de 2008, têm previsão para terminar em outubro desse ano, de acordo com a gerente do Departamento de Cultura da cidade. Segundo Duda, a burocracia é que está atrapalhando o término da reforma."

Reflexos

Os amantes da cultura, evidentemente, já sentem falta das peças teatrais e dos artistas renomados que passaram pela terra de Lobato em 2007, como Marisa Orth, Murilo Benício, Rosi Campos, Marcos Mion, Eva Vilma, Oton Bastos, Regiane Alves, entre outros.

O produtor artístico, Marquinho AT, uma referência na cidade, confessou que os seus clientes cobram a presença das peças de teatrais de sucesso no eixo Rio-SP, que deixaram de passar por Taubaté neste ano por falta de um local adequado. "Estamos deixando de fazer o trabalho na cidade por falta de espaço. É prejuízo para as pessoas que consomem cultura", disse. Neste ano, o produtor precisou adaptar o espaço da Associação dos Empregados do Comércio de Taubaté e para trazer o show de humor com Chico Anísio e seu filho, em julho.

Já o público que frequenta as festas de fim de ano das escolas particulares e das academias de ginástica e de dança da cidade também será diretamente prejudicado caso persista fechado o Teatro Metrópole. Já se tornou uma tradição as apresentações dessas escolas e academias naquele espaço. Segundo seus organizadores, cerca de 20 mil pessoas transitam pelo recinto entre novembro e dezembro, atraídas por esses eventos. Segundo apurou nossa reportagem, prevendo o descontentamento desse público, o departamento de Cultura trabalha para preparar um ambiente para as festas de fim de ano no imóvel onde funcionava a escola Madre Cecília.

Um outro reflexo do fechamento do Teatro Metrópole foi a 6ª Mostra Municipal de Teatro de Taubaté realizada em julho no SESC. Nossa reportagem apurou que teriam sido gastos cerca de R\$ 40 mil para sua realização. Um gasto extra para a Prefeitura que poderia ter sido investido no Teatro. Duda Mattos nega que as despesas tenham sido dessa grandeza, mas não informou a quantia exata que teria sido despendida pela Prefeitura com som e iluminação.



Funcionária do DOP, Eng.^a Deise, junto com a funcionária de uma empresa da cidade, flagrada na segunda-feira, 05, no exato momento quando realizava o levantamento para a reforma que quase foi bancada por um empresário depois de um suposto acordo firmado no gabinete do prefeito Roberto Peixoto (PMDB).

Outro lado

A gerente da Área de Cultura, Duda Mattos, declarou que desconhece o projeto de reforma do prédio porque ele é de responsabilidade de outros órgãos da Prefeitura. "Eu não sei nada sobre o projeto [da reforma] porque não é a minha área. A minha função é dinamizar o Teatro. A reforma é de responsabilidade dos Departamentos de Finanças, Obras e Planejamento. Eu não entendo de obra."

Sobre sua declaração na reportagem publicada por um jornal no dia 24 de junho, 14 dias após a perda do prazo, Duda falou que somente reproduziu comentários de outras pessoas. "Eu ouvi falar que estaria pronta em outubro. É uma esperança minha. Eu não entendo de reforma. Foi [uma declaração] descompromissada."

Duda também confirmou que atua no local onde funcionava a escola Madre Cecília.

"Estamos montando um centro cultural. Coisa que Taubaté nunca teve. Vai ter oficinas de desenho e de dança, workshop de cinema e dá para fazer uma adaptação para pequenas peças." E a possibilidade da realização dos eventos de final de ano no prédio onde funcionava a escola Madre Cecília? "É possível. Eu tenho meu plano B. Eu não deixo de trabalhar. Eu fiz um trabalho de teatro fantástico neste mês [6ª Mostra no SESC]. Eu só tive despesa com som e luz. O SESC não cobrou nada." □



CNPJ: 10.082.760/0001-49

Maria Gorete
33688

Coligação PSB + PMN com Ortiz Junior




O carro dos seus sonhos, você encontra aqui.



Cosenza
VEICULOS MULTIMARCAS

Av. Independência, 1082 • (12) 3681 3398 • www.cosenza.com.br



Por Fabrício Junqueira
Miguel Kater
Marcelo Caltabiano

Nasi

Nasi, ex-vocalista da banda "Ira", batizado Marcos Valadão, esteve em Taubaté no último dia 25, sexta-feira, para fazer um som na casa mais tradicional da cidade - o Mutley Music Bar. Na ocasião, conversou com exclusividade com nossos repórteres, sobre rock'n roll, futebol e os desdobramentos do fim da sua ex-banda. Acompanhe os principais trechos



JC: Como é fazer a carreira solo?

Nasi: Antes solo que mal acompanhado (risos). Carreira solo pra mim não é novidade. No início da minha carreira sempre tive trabalhos que as pessoas chamavam de 'paralelos'. Meu primeiro disco foi com voluntários da [banda] Pátria. Depois de 1991, desenvolvi trabalhos solo com blues. Também participei sempre de vários eventos, participações com outras bandas, como estou fazendo hoje aqui.

JC: Mas e agora?

Nasi: Foi a maneira como acabou acontecendo. Eu gostaria de ter salvado um pouco do que restava de possibilidade de relacionamento do Ira. Não é muito diferente do futebol. Pensa em um elenco que fica 25 anos jogando junto. Aí você vê grandes elencos perderem campeonatos por desgastes de seis meses de relação. Imagina uma relação de 20 anos já desgastada. Não há Cristo que agüente. Houve uma divisão entre uma parte da banda que quis ficar com um empresário corrupto. Eu posso falar isso, [pois] na verdade é meu ex-irmão. Tudo que eu estou falando, posso provar na Justiça. Pessoas que me conhecem, até mesmo pessoas que me conhecem pouco, falam: 'você está diferente, está mais jovem, está melhor'. Se eu estou melhor apesar de tudo isso que eu enfrentei, imagina se eu não tivesse enfrentado.

JC: Existe a possibilidade de você tocar novamente com o Edgar Scandurra (guitarrista) ou com o André Jung (baterista)?

Nasi: Nós ficamos muito tempo juntos. Eu respeito o Edgar como músico, apesar de certas coisas que ele vai responder para mim na Justiça, e já esta respondendo. Tenho saudade de shows maravilhosos que ele fez e

eu vi. Mas também fez muita coisa ruim em cima do palco, coisas que só nós músicos percebemos. Quanto mais distante ficar do artista, melhor. O André Jung foi um cara que eu resgatei quando ele levou um pé na bunda do Titãs. Eu trouxe ele para mim e ele foi o mais traíra de todos. Hoje trabalho com bateristas tão bons que então eu falo com toda a certeza que não há possibilidade de voltar a tocar com André Jung. Eu até espero, não sei quantos anos, que eu e o Edgar subamos em um palco. Não precisa ser o Ira necessariamente. O Ira que vocês conheciam acabou.

JC: O rock nacional está acabando?

Nasi: Tudo é fruto dos tempos que a gente vive, de como as pessoas consomem música, do que elas procuram. As gravadoras têm esse poder. É lógico que elas fazem parte desse esquema pernicioso, um esquema que não tem haver com música, só com dinheiro. Mas, se a maioria das pessoas quisesse um outro tipo de música, essa maioria estaria curtindo chorinho, o bom rock and roll e a boa música brasileira. Todo gênero musical, exceto o sertanejo, tem qualidade.

JC: E com o fim da banda, como ficam os fãs que cresceram ouvindo o sucesso do Ira? Não valem muita coisa?

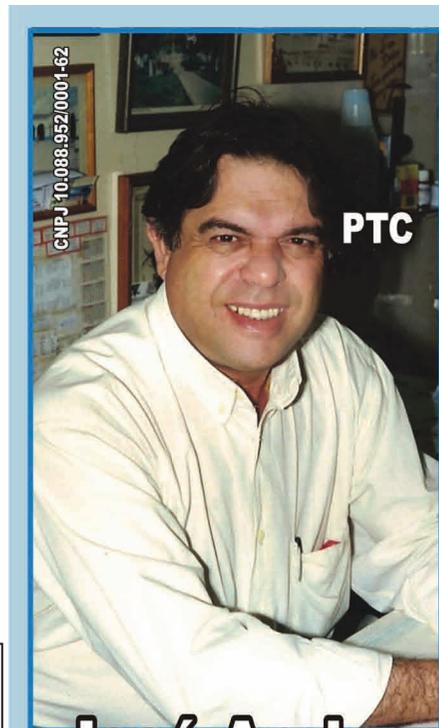
Nasi: Se um dia eu estiver mal em um hospital, se eu precisar de algum fã, tenho certeza que não terei nenhum lá para me ajudar. Existem momentos que é necessário pensar na própria vida. Chegou o meu momento de pensar um pouco em mim. Agradeço ao carinho de todos os fãs do Ira, mas a banda acabou e espero continuar tendo este público maravilhoso em minha carreira solo.

JC: E o seu São Paulo, vai ser hexacampeão?

Nasi: (risos) Olha, está difícil viu! Se o Sr. Juvenal Juvêncio (presidente do clube) não abrir um pouco a mão e contratar alguns reforços, e também segurar os bons jogadores que temos, será bem complicado.

JC: Prefere falar mais de futebol do que de música?

Nasi: Com certeza, não tenha dúvida disso. Ainda mais quando se passa por experiências tão ruins com pessoas que você trabalhou durante muitos anos. Eu sou louco por futebol, estou sempre me informando e lendo as notícias do meu time. 



José Arvico
Seu amigo de sempre

36036

Coligação PTC.
Para Prefeito Ortiz Júnior.
Vice Bernardo.

40 anos
ABC
Turismo

A Melhor maneira de Viajar!

PRAÇA SANTA TERESINHA, 347
2123-5777

www.abcturismo.com.br

TAUBATÉ SHOPPING
3622-7722

Arte: www.virtuabrazil.com.br



Vitória da oposição

Vereadores derrotam Palácio Bom Conselho e suprimem um artigo do Regimento Interno da Câmara Municipal para facilitar a criação de Comissões Especiais de Inquérito. Na próxima semana, o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) poderá sentir o gosto amargo da derrota em plenário ao tentar impedir a criação de uma CEI para investigar a queima de documentos públicos denunciada por CONTATO

A Câmara Municipal de Taubaté aprovou na sessão legislativa de terça-feira, 05, uma mudança pontual no seu Regimento Interno, que traz, porém, uma mudança substancial na relação entre os poderes Executivo e Legislativo.

Agora, para criar uma Comissão Especial de Inquérito (CEI) basta o simples referendo da minoria dos integrantes do Parlamento (um terço da Câmara - cinco vereadores) sem a necessidade de ser submetida à votação em Plenário.

O Projeto de Resolução 02/2008 é de autoria do vereador Jefferson Campos (PV). Ele pedia a revogação do primeiro parágrafo do artigo 62 que diz: "As Comissões Especiais serão aprovadas em votação nominal, pela maioria dos Vereadores presentes à sessão." A nova lei está em vigor desde a última quinta-feira, 07, quando foi publicada no Boletim Legislativo.

Na ocasião, pôs-se também um ponto final no impasse criado pelo parágrafo primeiro do artigo 62 que obstruía o direito da minoria de investigar os atos considerados suspeitos do poder Executivo. Alguns o consideravam inconstitucional. Sobre o tema, a Constituição Federal de 1988 versa no seu terceiro parágrafo do artigo 58 da: "As comissões parlamentares de inquérito... serão criadas... mediante requerimento de um terço de seus membros...".

"Foi uma grande vitória para a democracia. Isso fortalece o Legislativo. Eu também estou cumprindo uma promessa de campanha, [porque essa decisão] reforça a função do vereador que é investigar o Executivo.", disse Jefferson Campos (PV).

Duelo

O líder do prefeito, vereador Chico Saad (PMDB), considerou irregular a votação. "Eu considero a votação irregular. Não teve pedido formal de inclusão na Ordem do Dia. Eu fiz um requerimento verbal para o Presidente [da Câmara, Luizinho da Farmácia (PR)] para ele anular a votação. Ele ficou de analisar o DVD da sessão para me responder. Enquanto ele não responder o meu requerimento, não vira lei." E completou: "Se o Presidente não responder, eu vou tomar outras posturas, como [denunciar o Presidente por] crime de responsabilidade."

Já o Presidente da Câmara, Luizinho da Farmácia (PR), hoje aliado ao clã Ortiz, adversário do atual prefeito, considerou legal a votação. "O vereador Chico Saad tem o direito de fazer o que ele quiser. Eu tenho respaldo jurídico. Se ele passou batido na votação, o problema é dele. O projeto [de resolução] foi incluso na Ordem do Dia com outros dois projetos [concessões de área para indústria e de um título de cidadão taubateano]. Porque o vereador não questiona os outros dois projetos? A fita [DVD] da sessão está disponível para qualquer pessoa analisar."

CEI dos Arquivos

No vácuo desta mudança, a Câmara Municipal poderá instaurar a primeira CEI para investigar a administração do prefeito Roberto Peixoto (PMDB). A antiga legislação permitiu que sete CEIs fossem enterradas pelos vereadores dessa Legislatura (2005-2008). São elas: 2 CEIs da compra do livro "Taubaté. Cidade Educação, Cultura e Ciência" condenada pelo Tribunal de Contas do Estado; CEI do Bolsa-Família; CEI do sistema

apostilado comprado por R\$ 33 milhões; CEI do Fernando Gigli, então chefe de gabinete, flagrado ao realizar pagamento em espécie; CEI do Fundeb; e CEI da reforma calçada.

Na sessão de terça-feira, 5, o vereador Jefferson Campos (PV) apresentou o requerimento para criação da CEI dos Arquivos para investigar a queima de documentos realizada, no dia 29 de julho, no quintal do imóvel onde fica o Arquivo Municipal, na rua Emílio Whinther, centro - fato denunciado com exclusividade por CONTATO na edição 375. As fotos exclusivas podem ser vistas no blog do Jornal CONTATO no endereço www.jornalcontato.blogspot.com

"Pra mim, a CEI já está criada. Nós já mudamos a lei.", comemora um dos principais expoentes da oposição, vereador Jefferson Campos (PV).

Ex-prefeitos

O ex-prefeito Antônio Mário (DEM) declarou ser favorável à transparência porém contrário a um suposto super-poder adquirido pelo Legislativo. "[A nova lei] não é positiva porque vai ficar uma verdadeira caça às bruxas. Democraticamente é bom e ajuda na transparência. Mas esse poder exagerado na mão do Legislativo pode complicar a governabilidade."

Já o ex-prefeito, José Bernardo Ortiz (PSDB), achou a medida positiva salvo quando a minoria estiver mal intencionada. "Eu acho muito importante porque a minoria é sempre asfiziada. Dar voz à minoria é sempre positivo. Acho que não vai diminuir a governabilidade. Vai dar mais trabalho. Vai dar margem para a minoria mal intencionada criar CEIs desnecessárias, descabidas." □

Por Paulo de Tarso Venceslau,
Marcos Limão
Marcelo Caltabiano

Garras recolhidas em debate morno

Asfalto a quente, ciclovias, crescimento e hospital municipal foram os temas que mobilizaram os candidatos a prefeito que se enfrentaram em debate promovido pela TV Câmara em parceria com a Rede Difusora e a Ordem dos Advogados do Brasil, na noite de quinta-feira, 7. No frígido dos ovos, todos se consideraram que o debate foi melhor do que o anterior promovido pela TV BandVale porque puderam expor melhor suas idéias e projetos

Fotos Marcos Limão

Noite chuvosa, nervos à flor da pele e muita expectativa de como seria o debate nos estúdios da TV Câmara. Moderador, jornalistas, técnicos e diretores transpiravam nervosismo. Os candidatos com seus respectivos assessores tentavam demonstrar tranqüilidade. No plenário, um público formado por convidados dos candidatos, ainda indefinido quanto



Convidados dos candidatos acompanham o debate pelo telão dentro do Plenário.

ao rumo de debate, aguardava o início do espetáculo.

Em poucos minutos o público convidado ria das intervenções do prefeito Roberto Peixoto (PMDB), candidato à reeleição. Aos poucos, moderador e jornalistas se descontraíram e o debate correu solto.

Primeiro bloco

A primeira pergunta feita aos quatro candidatos: "Porque o candidato se achava mais qualificado para ser prefeito de Taubaté?"

Ortiz Júnior (PSDB) engatou a primeira e se concentrou na necessidade de fazer "Taubaté voltar a crescer de forma planejada e organizada". Foi um discurso com começo, meio e fim. Mas sem a necessária pitada de emoção que um espetáculo como esse exige como tempero.

Em seguida, Roberto Peixoto (PMDB) recordou seu passado de vereador e presidente da Câmara, o trabalho iniciado desde jovem para em seguida acusar Ortiz Júnior de ter transformado a campanha em uma luta do Bem contra o Mal. "Isso é positivismo".

Na sala da Presidência da Câmara os olhares espantados dos convidados se cruzaram. Havia um riso contido no ar. Na platéia formada por cerca de 150 pessoas, porém, poucos conseguiram conter o riso.

Padre Afonso (PV) foi o próximo sorteado. O discurso de paz e amor que tem marcado suas intervenções transparecia um grau de timidez inadequado para uma ocasião como o debate transmitido ao vivo. Afirmou ser o mais qualificado por causa de sua história, de sua vocação para ajudar as pessoas e seu trabalho com projetos sociais.

Fernando Borges (PSOL) optou pelo

discurso ideológico e moralista. Pregou a gestão coletiva não subordinada a uma única pessoa ou a uma família. Prometeu a realização de uma auditoria nas contas públicas, orçamento participativo e garantiu que sua campanha não é financiada pelo setor privado como as demais. O tom do primeiro bloco seria repetido nos demais. Aos poucos, as posições e opiniões foram se transformando em argumentos e propostas.

Segundo bloco

Foi marcado por perguntas feitas por um sorteado ao outro que ele escolhia livremente. Em poucos minutos ficou claro que ninguém queria levantar a bola do outro. Borges acabou sendo o mais solicitado.

Sorteado, Padre Afonso escolheu o candidato do PSOL para trocar figurinhas sobre ciclovias e amenidades ecológicas. Borges respondeu na mesma direção com uma pitada de educação necessária para viabilizar as ciclovias.

Peixoto elegeu padre Afonso para falar do futebol amador de Taubaté e concluir com a pergunta sobre as propostas do padre para o esporte amador. Pela primeira vez, o candidato verde aumentou os decibéis da crítica. Prometeu recuperar as quadras que estão abandonadas para incentivar o esporte como fator de inclusão social.

Peixoto ignorou a resposta e os questionamentos do padre Afonso para falar do seu projeto "Quadra Viva" e concluir que no seu próximo governo construirá o

museu do esporte. Na vez de Fernando Borges, o socialista cobrou o não pagamento de precatórios. Fato que teria provocado um rombo de R\$ 1,2 milhão nos recursos do FUNDEB - destinado ao ensino básico - para pagar uma empresa de informática. O prefeito simplesmente ignorou os dados fornecidos e preferiu se apegar no argumento de que as contas de Prefeitura estão em dia.

Ortiz Júnior escolheu Borges para debater a Educação. Teve como resposta a proposta de que o candidato aumentará de 25 para 30% sua participação no orçamento municipal. O tucano, por sua vez, garantiu que irá implementar o ensino básico, dobrar o número de escolas municipais e desenvolver um ensino voltado para a cidadania.

Este foi o bloco em que ficou mais evidente a fuga do confronto direto entre os candidatos mais fortes. Muito provavelmente para evitar o risco de alguma surpresa que pudesse ajudar os adversários.

Terceiro bloco

Os jornalistas Jorge Henrique, da Rede Difusora e Renata Dias, da TV Câmara, entraram em cena de forma tímida nos temas trânsito e sistema viário. Entre asfalto quente e frio, quilômetros de ruas asfaltadas, o público teve de suportar declarações de Peixoto do tipo "o asfalto a quente é a coisa mais linda que existe" ou "asfalto a quente é chic". Em troca, Ortiz



Bastidores da comunicação. A equipe da Rede Difusora montou um estúdio improvisado na sede da TV Câmara de onde transmitiu o debate ao vivo.

Júnior despejou um monte de cifras tipo: “o prefeito diz que asfaltou 4 quilômetros de ruas no Areião quando ali existem mais de 70 quilômetros de ruas.”

Renata Dias optou pela política institucional e cobrou do padre Afonso sua aliança com o governador de São Paulo, José Serra. Teve uma resposta óbvia e ainda teve de ouvir um discurso sobre a autonomia dos poderes. Fernando Borges pegou carona e aproveitou para cobrar do padre Afonso sua posição sobre os funcionários da saúde. Teve como resposta uma crítica ao radicalismo do socialista que o impediria de ver o que acontece.

O jornalista Jorge Henrique insistiu no tema transporte público: pontos, tarifas e conflito entre a ABC e a TCTau. Enquanto Borges pregava a necessidade de se municipalizar o transporte coletivo e da elaboração de um Plano Diretor de trânsito, Ortiz Júnior garantia a modernização e a reforma necessária que incorpore às novas tecnologias.

Renata Dias questionou Peixoto sobre o Plano Diretor que ainda não foi entregue à Câmara. Ouviu que já havia um Plano maravilhoso realizado em 1973 por seu tio Milton Alvarenga Peixoto, então prefeito de Taubaté. E simplesmente omitiu o Plano de 1991 que está vigente até hoje. Ninguém questionou a afirmação do atual prefeito.

Quarto bloco

Ortiz Júnior foi sorteado e escolheu o candidato do PSOL para debater o tema Saúde. Teve como resposta a necessidade de se realizar uma auditoria nessa área e a acusação de que a PMT teria recusado recursos federais para desenvolver políticas voltadas para a saúde do trabalhador e não teria aceitado a doação de duas ambulâncias do SAMU – Sistema de Atendimento Modo de Urgência. E de quebra criticou acidamente os governos de Ortiz, Antônio Mário e de Roberto Peixoto.

Ortiz Júnior aproveitou para expor suas propostas: zerar as filas que existem hoje, construir o Hospital Dia, entre outras.

Padre Afonso, por sua vez, cobrou de Peixoto o caos reinante no trânsito: “O senhor é o único culpado ou esse caos é uma herança de administrações passadas?”

Mesmo diante dessa bola levantada, Peixoto não soube cortar: “A causa teve origem em administrações passadas. O trânsito é algo diminutivo.” Entendeu? Não? Nem nossa reportagem.

Para o padre Afonso, faltou planejamento e fiscalização. Para o prefeito, fal-

Jogo rápido com Peixoto

Após o debate, nossa reportagem teve o seguinte diálogo com o prefeito.

— Como foi o debate?

— Democrático.

— E seus adversários?

— Todos bons.

— E a polêmica sobre o Centro de Convivência para a terceira idade?

— Posso lhe mostrar todos os documentos.

— Como o senhor faria se não atende o Jornal CONTATO?

Peixoto fecha a cara e se retira para uma entrevista. Terminada, nossa reportagem volta a insistir.

— Prefeito, porque o senhor não recebe nossas jornalistas?

Silêncio.

— Prefeito. Olho no olho. Todas nossas reportagens foram baseadas em documentos ou depoimentos. O que o senhor tem contra o Jornal CONTATO?

— Deixa passar.

— Como o senhor vai se defender quando os adversários começarem a usar as denúncias da sua administração contra o senhor nos debates?

— Nós não podemos olhar o homem público por um ou outro problema pontual. Nós temos que olhar de um modo geral. Nós temos hoje 58% da população que, pelas pesquisas, acham que o nosso governo está bom.

— E sobre a última denúncia revelada pelo Jornal CONTATO sobre as câmeras de vigilância que não funcionam?

— Taubaté não tinha nenhuma câmera de segurança. Hoje tem 28.

taram e faltam escolas. Mas, e o trânsito? Em lugar do trem bala usado como argumento no debate da Band para solucionar os problemas de trânsito, o prefeito respondeu: “Vamos construir mais escolas”. Entendeu? Não? Nem nossa reportagem.

No final, pouco antes das considerações finais, ocorreu o único confronto entre Ortiz Júnior e Peixoto. O prefeito fez uma apologia do Centro de Convivência da Terceira Idade antes de perguntar qual seria a proposta de Ortiz para esse segmento. Júnior discorreu sobre a ampliação ocorrida em 2004 quando seu pai era prefeito e dos vários Pronto Atendimentos 24 horas que teriam sido criados e que contribuiriam para aumentar a esperança de vida da população.

Peixoto disse que seu interlocutor havia cometido uma gafe porque ele, Peixoto, havia construído toda a obra. Imediatamente, Júnior rebateu com o argumento de que ele e Peixoto haviam participado da inauguração em 2004. **IC**

Repercussões

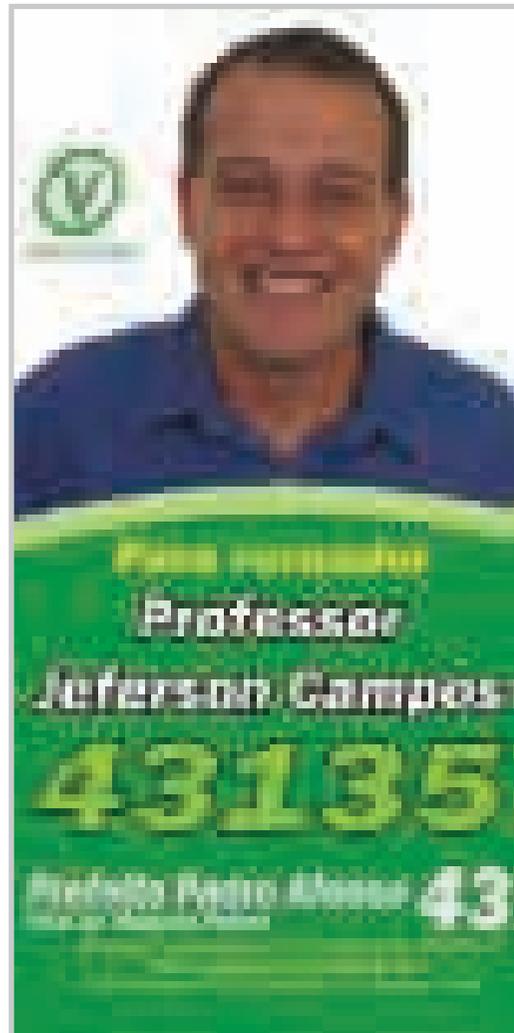
“Eleição é como uma festa para a democracia. Como toda festa, a preparação tem que ser primorosa, dedicada. Nesse caso aqui me pareceu que a finalidade foi atingida. Foi possível levar através desse debate mais informações que com certeza se completarão em outros debates. O povo é inteligente, ele sabe votar. Às vezes é falta de informação. Por isso a OAB se preocupa tanto com o debate.” **Aluisio de Fátima Nobre de Jesus, vice-presidente da OAB**

“O debate deixou a desejar, porque os candidatos se pouparam. Quando tiveram a oportunidade de fazer perguntas, escolheram interlocutores que não tinham muita chance de fazer perguntas contundentes. Quando tiveram oportunidade de fazer confronto de idéia, evitaram para não se queimar. E um debate sem confronto de idéias e de projetos não é um debate.” **André Saiki, empresário**

“A TV Câmara e a Difusora foram sensacionais. Vocês da imprensa na cobertura também. A OAB que participou de todo esse processo. Agradeço aos servidores da Casa que trabalharam intensamente. Este momento é de uma significância tremenda para a cidade de Taubaté. É um momento feliz da Câmara Municipal. Nós não tivemos nenhum incidente. Em que pese a chuva porque nós tínhamos programa um telão e isso não pode acontecer. Mas Deus sabe o que faz. Mandou uma chuva para apaziguar os ânimos. A gente fica lisonjeado porque a população participou, compareceu, pena que aqui não cabia todo mundo que queria assistir o debate. Os convites foram feitos através dos partidos e não dos vereadores.” **Presidente da Câmara Luizinho da Farmácia (PR)**



Convidados na sala da Presidência da Câmara Municipal com as atenções voltadas à televisão



Mary Bergamota

mary.bergamota@gmail.com

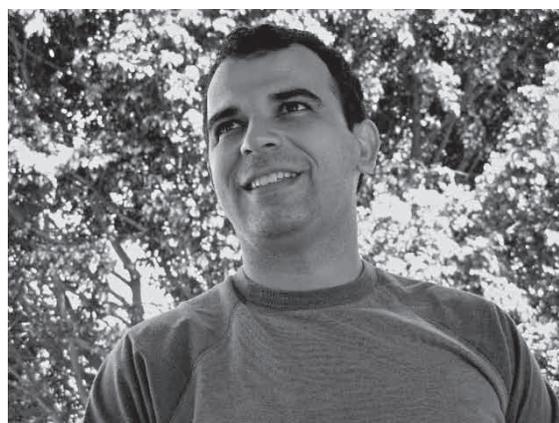


Abram aspas para Herbert Bretherick, citadíssimo na exposição Taubaté - Caminhos da História do Sesc Taubaté: "Além da Boogie Night, no texto há referências à Hifen e ao Cotton Club como sendo ícones dos últimos tempos de Taubaté. Sorry Periferia, diria o Ibrahim..."



O multiartista Laerte Asnis, que já esteve em Taubaté a convite do Sesc encenando três grandes e diferentes textos, estará com seu carro-chefe "A Pipa e a Flor", de Rubem Alves, na Livraria da Vila da Alameda Lorena, no próximo dia 17, onde seus amigos taubateanos o esperam para selar compromissos importantes para um breve e fértil futuro em terras de Lobato.

Zuleika e Joca Meirelles Ribeiro dispensam o entregador e recorrem a uma visita à vizinha Al Capone Pizza Bar para tornar a noite mais saborosa e incrementar a casa que é pura festa no quarteirão onde reina absoluto Téio Frediani.



Com sensibilidade e talento de sobra, o artista e educador Fábio Scarenzi, fruto do Quiririm com muito orgulho e cuja inspiração brota invariavelmente ante a visão da Serra da Mantiqueira, foi escolhido para inaugurar a sessão Vernissage da Revista "Tal" (n. 2) da esfuziante Karina Sbruzzi e seu fiel escudeiro, o jornalista Beto Kavalcante.

PMDB
p/ vereador
Chico Saad
"amigo de verdade"
15550
Prefeito:
Roberto Peixoto 15
Vice: Vera Saba
Coligação: AVANÇA TAUBATÉ
PMDB - PT - PRP - PTB - PT do B - PTN

MILCLEAN
Soluções em Limpeza Profissional
Proteção para Equipamentos Descontaminados
Equipamentos e Suprimentos para Barbearia
ISO
Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

visite: www.colunasocial.wordpress.com



Aos (nossos) pais que estão na terra

um novo vereador
uma nova Taubaté



João Marcos

Vidal

o candidato IDEAL

40123

CPF: 074.554.608-05

www.joaomarcosvidal40123.can.br

Conheça o candidato, suas propostas e envie sugestões. Acesse o site ou ligue para:

(12) 8112 3456

Coligação Taubaté Nossa União / Coligação Força e União: PSB, PMN

LIQUIDAÇÃO
INVERNO

M ATÉ **70%**



IDENTIDADE VISUAL | PROJETO GRÁFICO | FOTOLITO

Grafins
ESTÚDIO GRÁFICO

Fone/fax | 2 3631-1750 | grafins@grafins.com.br

Para mim, escrever sobre o dia dos pais é uma solenidade. Se ainda fosse menino, seria como por roupa nova para ir à missa das 9h00 e ouvir o padre Evaristo. Mais crescido, equivaleria a me sentar para ouvir nova composição do Renatinho (Teixeira), ou como dar um beijo na namorada linda. Adulto, por certo, olharia para os filhos com os mesmos olhos de meu pai e me sentiria honrado. Homem maduro, porém, restou-me preparar para esta escrita com a delicadeza de quem tece cambraias. Explico-me: colecionei ao longo do ano frações de histórias paternas para, como se fosse bordar uma épica, pudesse mostrar o melhor da condição. Sim, sou daqueles que acham que o sublime da masculinidade está na capacidade de gerar filhos. Sei que as feministas andam bravas com as palavras derivadas de “semem” e que é politicamente incorreto, machista mesmo; falar em “seminário”, “semente” e que até “germinal” anda no *index*, mas peço complacência, quase perdão, para que deixem nesse carnaval da paternidade inverter a ordem das coisas e dizer que gosto de ser pai, que me sinto gerador de filhos amadíssimos, e só por isto a vida vale.

Os exemplos seletados são lindos. Recortei, por exemplo, a história daquele pai que frente à notícia do filho perdido na floresta amazônica, mesmo depois da desistência da busca policial, não se abateu e se embrenhou na mata até achar desfalecido o fruto de seu amor de pai. O filho morreu em seus braços e ele viu nisso certa beleza. Chorei. O grito do pai do menino de quase três anos, baleado recentemente no Rio de Janeiro, por engano de policiais mal treinados, não deixa meus ouvidos em paz e sou solidário a ele na beleza de suas lágrimas. Felizmente tenho o exemplo contrário, feliz, daquele pai do interior de São Paulo que adotando uma criança conseguiu na justiça o “auxílio paternidade” e assim abriu caminhos. E como esquecer daquele outro que não fez questão de ser descontado do salário os dez dias que faltou ao emprego para doar um rim à própria filha? Ah! Se ele tivesse perdido o trabalho, acho que me perderia na condição de cidadão. Comovo-me com a narrativa daquele outro pai que entregou o filho drogado à polícia e humildemente, frente aos repórteres, disse “apenas os pais de verdade sabem o que estou dizendo e é para eles que falo. É preciso ser muito macho para fazer isto”.

Enfim, tantos exemplos... tantos!... Perdido entre recortes de jornal, porém,



ocorreu-me outra questão: mas, e os outros pais? Os pais felizes e que também têm histórias amenas para contar? Estes estariam fora dos quadrantes da homenagem? Claro que não! E assim me pus a pensar no que seria, para o cidadão comum como eu, ser pai, ser um pai rotineiro? Onde residiria a glória de ter filhos ajustados, bons cidadãos? Pensei. Pensei muito... e concluí que sim, que há fatos corriqueiros que elevam a condição da paternidade. O próximo desafio foi definir em minha vida pessoal qual a dimensão disto. E, pasmem, cheguei a uma conclusão.

Na modéstia de minha vida, sabe o que me distingue como pai? Sabe? Coisa boba, mas tão plena para mim. Imaginem: ser amigo dos amigos de meus filhos é um sintoma de eternidade. Sim, alguns casos, meninos que vi crescer, pessoas com quem pude compartilhar agruras de seus pais, hoje são meus amigos. Acho isto um primor. Primor tamanho que me permito contar um lance de cada um dos meus três filhos. O mais velho tem amigos importantes advogados, pois bem, precisando de trabalho desse ramo profissional, recorri a um deles e tamanha foi a atenção que cheguei às lágrimas, ao dizer “tio, eu não vou cobrar nada” ouvi um muito obrigado respeitoso. Outro tem companheiros tão especiais que me “ciceroneiam” em andanças intelectuais e acompanham minha trajetória como se filhos fossem. E há o “melhor amigo” de um filho meu, o menor, que de tão amigo me comovo com a perenidade de amizade tão distante e alongada no tempo e a cada vez que ouço ele dizer “tio”, ouço “pai”.

É isto, ser pai comum é ser amigo dos amigos dos filhos. Eu sou – desculpem-me pela pretensão. Emocionada pretensão, diga-se. **IC**



De passagem

por Aquiles Rique Reis
Músico e vocalista do MPB4

A música de Edu Lobo por Edu Lobo

Eduardo de Góes Lobo não crê em inspiração. Crê em dedicação. Entusiasmo cotidiano na elaboração de músicas para teatro, trilhas para cinema, temas para balé. Nisso tudo e apenas nisso, Edu Lobo crê

Festival da TV Excelsior, 1965, em São Paulo. Elis Regina canta "Arrastão" e ganha o primeiro lugar. Festival da TV Record, 1967, São Paulo. Edu canta "Ponteio", com Marília Medalha, o grupo instrumental Quarteto Novo e o grupo vocal Momento Quatro. Ganha o primeiro lugar. Nascia ali mais uma estrela na constelação de talentos surgida nos anos 1960.

Foi quando o produtor Aloysio de Oliveira, dono da gravadora Elenco, uma fonte inesgotável de lançamentos de grandes nomes da época, certo de que ninguém melhor do que Edu para cantar suas próprias músicas, contratou-o para gravar o primeiro disco.

O LP tinha como título A música de Edu Lobo por Edu Lobo. Para acompanhá-lo, foi convidado o Tamba Trio, integrado pelo pianista Luizinho Eça, pelo contrabaixista e flautista Bebeto Castilho, e pelo baterista Rubens Ohana, ele que havia substituído a Hélcio Milito.

Quem àquela época teve a oportunidade de ouvir este primoroso primeiro trabalho de Edu deparou-se com um jovem que por tudo chamava a atenção. Principalmente por seu inequívoco talento para formular harmonias inteiramente fora dos padrões musicais daquele momento de efervescência política. Período que, como reação à ditadura, deflagrou nos compositores a disposição de usarem seu talento para criarem uma avalanche daquilo que se convencionou chamar "música de protesto".

Edu Lobo não fugiu à regra, e seu LP é o reflexo disso. Lá estavam obras-primas do gênero: "Borandá" (Edu

Lobo); "Resolução" (Edu Lobo e Lula Freire); "As Mesmas Histórias" (Edu Lobo); "Aleluia" (Edu e Ruy Guerra); "Canção da Terra" (Edu Lobo e Ruy Guerra); "Zambi" (Edu Lobo e Vinícius de Moraes); "Reza" (Edu e Ruy Guerra); "Arrastão" (Edu Lobo e Vinícius de Moraes); "Réquiem Para Um Amor" (Edu Lobo e Ruy Guerra); "Chegança" (Edu e Oduvaldo Viana Filho); "Canção do Amanhecer" (Edu e Vinícius de Moraes); e "Em Tempo de Adeus" (Edu Lobo e Ruy Guerra).

Vale registrar que nem todas as letras das canções acima são explicitamente "de protesto". Entretanto, dada a situação política vigente, singelos versos de amor podiam ganhar a força de uma diatribe contra a ditadura militar – e invariavelmente assim era.

Passados 43 anos, eis que A música de Edu Lobo por Edu Lobo nos chega em CD lançado pela Dubas Música. Bem-vindo!

Ouvir com ouvidos atualizados as músicas seminais de Edu Lobo, além de causar momentos de pura e mágica saudade, revela o porquê de ele ser o grande compositor que é; o porquê de ele hoje estar entre os maiores harmonizadores e melodistas da música popular brasileira.

Voltando no tempo: graças ao estrondoso sucesso de "Arrastão" e "Ponteio", Edu entrou numa verdadeira roda-viva de shows, programas de televisão, entrevistas, gravações... O sucesso. E o cantor era cada vez mais requisitado. O compositor estranhava. Mas o mercado exigia. O cantor cedia. O compositor padecia. E o compositor pegou o cantor

pela mão e foi aos Estados Unidos estudar música. Na volta para o Brasil, anos mais tarde, veio apenas o compositor. O cantor ficou por lá.

Assim decidiu Edu Lobo, a quem uma bela seqüência de acordes, isso sim, passou a interessar. Criá-los é seu mundo. Cria-os e dá um tempo. Outros acordes surgem. A soma deles tece a harmonia. Como um alfaiate, agulha e linha entre os dedos, o compositor costura o pano de fundo da sua emoção. E desse prazer vive o garimpeiro de um veio invisível. Da harmonia extrai a alma que impulsiona o poder da criação. Sobre a cama macia, harmoniosa, Edu estende o lençol da melodia feita nota por nota. Inventada a harmonia, criada a melodia, nasce a música.

Com ritmo, com versos. Orquestrada, sem versos. Para balé, teatro, cinema... Simplesmente música de Edu Lobo. Um compositor brasileiro. **▣**



Você sabia?

por André Santana
médico veterinário
andrevet@usp.br

Clone seu cão por 152 mil reais

Cientistas sul-coreanos apresentaram esta semana cinco clones de um cachorro e afirmam que a clonagem é a primeira realizada com sucesso para fins comerciais. Os cinco filhotes foram apresentados durante uma coletiva de imprensa na capital, Seul. A clonagem foi feita pela companhia de biotecnologia RNL Bio a pedido de uma cliente norte-americana que acabara de perder seu parceiro e amigo chamado Booger. Ela pagou 50 mil libras (R\$152 mil) por cinco cópias idênticas de seu falecido cão, o Booger, da tão em voga raça pit bull terrier.

Para fazer o clone, os cientistas utilizaram células retiradas da orelha do pit

bull original para fecundar óvulos que foram inseridos em barrigas de aluguel de duas cadelas. Após dois meses, os filhotes nasceram. Essa não é a primeira vez que os cientistas clonam um cachorro, mas o processo é bastante complicado e, segundo a equipe da RNL Bio, a clonagem de Booger foi a primeira realizada com sucesso para fins comerciais. A empresa afirma ainda que está aberta para futuros pedidos de clonagem dos dispostos a desembolsar esta pequena bagatela! Pois bem, os cinco filhotes são fenotipicamente idênticos ao Booger. Mas e o temperamento, sensibilidade e relação com a dona? Logicamente não

serão os mesmos! Pensamos em clonar um ser querido pela aparência ou pelas virtudes e qualidades do seu caráter? Eis os eternos e saudáveis paradigmas que a ciência nos oferece. **▣**





Donatella, Tancinha e o tempo que não passa

Considerações sobre a cena do crime

O tempo e o vento

Você, leitor dessa coluna, deve, como eu, gostar de TV. Sendo assim, puxe pela memória (ou pelo Youtube) a novela Sassaricando, de 1988. Faz tempo, né? Vinte anos é muito tempo. Eu mesmo naquela época era um pré-adolescente. Mudei muito, cresci (de lado, principalmente), mais ainda, tenho cabelos (ufa...). Dercy Gonçalves, naquela época, nem pensava em morrer. Edson Celulari ainda não usava botox, Rafael Ilha não tinha experimentado pilha. Ah, os anos 80... Marcelo Tass, o Ernesto Varela, ainda não era careca, o jogador Branco ainda não pesava duas toneladas. Barack Obama, então, era um menino de vinte e poucos anos. Mas por que essa sessão nostalgia? É que na última terça, a cena em flash back do assassinato de Marcelo Fontini em "A Favorita" deu uma sensação de que o tempo não passou.

Tancinha e Donatella

Ninguém na Globo soube me explicar por que cargas d' água mudaram as intérpretes das jovens Donatella e Flora. No começo da novela, vocês se lembram, a dupla versão young foi interpretada por duas atrizes parecidas. Mas no capítulo de terça, Cláudia Raia e Patrícia Pilar representaram elas mesmas, 20 anos mais jovens. Donatella estava, inclusive, com o mesmo brinco. E ambas com o mesmo corte de cabelo, as mesmas rugas, maquiagens... Nenhuma delas envelheceu um segundo em 20 anos. Para saber como era a Donatella 20 anos atrás, dê uma olhada em Tancinha, a jeca brega de Sassaricando. O pior é que nas peças publicitárias produzidas para promover a reviravolta da novela as jovens Donatella e Flora que aparecem são as atrizes jovens, não as próprias.

Cabeleira

E tem mais. O crime foi em 1990. Mas Donatella usava roupas da moda de...

70. Já Flora usa as mesmíssimas roupas de 2008. que pobreza, hein produção!!!

Calma que tem mais erro. Donatella criou Lara desde bebezinho, né? Sendo assim, como explicar que a criança já andava? Cilene, então, nem se fala.



TV GLOBO / João Miguel Júnior

Tô nem aí

Pera aí que lembrei de mais uma filha. Donatella teve o carro, bolsa e tudo mais roubados por Flora. Mas nem deu queixa, nem nada. Largou o cartão de crédito na mão da doida e que se dane.

Nome e sobrenome

Essa foi capturada pelo brilhante pessoal do blog "Te dou um dado". Eles leram no Terra Terra que o marido da Isadora Ribeiro morreu. Tadinho... "Estávamos escrevendo um email de condolências quando pensamos: e o nome dele, qual era? Segundo os sites, era Marchand Marcus Aurélio. O MSN, o Yahoo, o Fuxico, todos confirmaram: Marchand Marcus". Pesquisando um bocadinho mais, eles descobriram que Marchand não era o nome, mas a profissão. A turma da redação deu lá uma google e, apressada, cravou. "Preveamos uma enxurrada de troca de nome nos cartórios: Modelatriz Silmara, Michê Rodrigão, Puta Raquelzinha e Jornalista Checarfonte Datrabalho", concluem o hilários do "Te dou um dado".

Psicótica

Descobriram a assassina. E agora? Boa parte do resto da novela vai rolar em cima das maldades de Flora. Ciro Gomes que se cuide... Daqui um tempo,

Donatella sairá da prisão detonada. É nesse dia que Flora confessa para Silveirinha que, no dia da cena do passeio na gruta, armou a quase morte da filha afogada. Ela diz, ainda: "Não sei se terei estômago para aturar a chata da Lara, a mala da Irene o ridículo do Gonçalo". Para piorar, diz: "Não sei como uma mulher como eu colocou no mundo uma filha tão babaca". Olha, nisso eu concordo... **IC**

CNPJ: 33.955.436/0001-93

Dr. Roderico Prata Rocha
 "Há 34 anos cuidando da saúde de Taubaté"
20612

BICHOPREGUIÇA

 CLÍNICA - BANHO E TOSA - RAÇÕES - ACESSÓRIOS - PET TAXI
PROMOÇÃO
BANHO E TOSA
20% DE DESCONTO
COM A APRESENTAÇÃO DESSE ANÚNCIO
 3624-8585
 Rua Dr. Emilio Winther, 155 | Centro | Taubaté

BIZORDI
Filiado Carglass
Atendemos todo Vale
 Auto Vitrais (Nacionais e Importados)
 Instalação de: Som, Alarmes e Acessórios p/ Pick-Up
Tel.: (12) 3621-8300
 Parque Dr. Barbosa de Oliveira, 10 - Cep 12020-190 - Centro - Taubaté/SP

WALL STREET
POSTERS
Taubaté Shopping
 Encontre boas idéias para presentes, quadros, posters e muito mais!



Na boca do gol

Conselho se mexe no Taubaté

Sob a presidência de Otávio Alves Correa Filho, membros da comissão de alteração do estatuto do clube se reuniram para avaliar propostas de mudanças, estiveram presentes os seguintes conselheiros: Moacir dos Santos, Alfredo Ortiz Abraão, José Manoel Evaristo, além do próprio presidente. Luis Carlos Garcia, o conselheiro Ary Kara José o consultor jurídico Dr Ricardo Vianna, também participaram da reunião.

Propostas

Entre as mais significativas mudanças do estatuto está a troca do prazo mínimo de tempo de sócio (atual de três anos) para que uma pessoa possa ser presidente do E.C.Taubaté. Pela nova proposta o prazo cairia para 30 dias, dando chances a novas pessoas participarem do Alviazul.

Conselho consultivo

Existe também a idéia de criar um conselho consultivo, no qual os conselheiros deverão pagar uma taxa mensal que ainda não ficou decidida.

Conselho Consultivo II

Se funcionar será uma excelente idéia. Aquele torcedor mais apaixonado que quer opinar acerca da vida do Burro da Central (e que não é conselheiro e nem sócio) poderá ser ouvido e participar de deci-

sões pertinentes do seu clube do coração.

Sub-20

Ainda sem seus melhores atletas o Taubaté foi a Mogi das Cruzes e venceu fora de casa o União de Mogi, pela segunda rodada do Campeonato paulista da categoria.

Agente FIFA

O agente FIFA Caio Mattos aceitou romper contrato com o zagueiro Patrick (que segue absurdamente afastado do time por ter empresário) para não atrapalhar a carreira do atleta. Mattos, no entanto que ter seus investimentos matérias ressarcidos. Nada mais justo que advogado taubateano receba aquilo que investiu. Pena que a diretoria do Alviazul ainda esteja tão atrasada a ponto de prejudicar sua própria equipe Sub 20... Lamentável!

Handebol

Após a conquista do título de campeão de handebol - categoria livre - dos 52º Jogos Regionais realizados em julho, na cidade de Caraguatuba, a equipe de Taubaté participará da quinta edição da Copa Ouro de Handebol, promovida pela Federação Paulista de Handebol. Taubaté enfrentará as seguintes equipes: Jundiá, Ribeirão Preto, São José dos Campos, Hebraica da capital, Americana, Atibaia, Itatiba e Itapevi. A competição começa neste mês e vai até novembro. Força Taubaté! **IC**



CNPJ: 09.919.565/0001-41

Arimatheia

EXPERIÊNCIA - TRANSPARÊNCIA

IDONIEDADE

Veja projetos:

www.arimathea12533.can.br

12533

Coligação PDT/PRB/PSL

Com Ortiz Junior



Câmara Municipal de Taubaté

146ª SESSÃO ORDINÁRIA

12/08/2008

Expediente

19h30min: Leitura da ata da sessão anterior e de documentos
19h50min: Tribuna livre

1º Orador: Maurício Fernandes de Faria

Assunto: Atividades desenvolvidas pelo Instituto Cidadão no 1º semestre de 2008.

2º Oradora: Maria Lúcia Neves Letra

Assunto: Curso de capacitação e seleção de voluntários do Samaritanos /Taubaté (CVV).

20 horas: Palavra dos Vereadores

1. Orestes Vanone - PSDB

2. Pollyana Fátima Gama Santos - PPS

3. Rodson Lima Silva - PP

4. Valdomiro Arcanjo da Silva - PTB

5. Antonio Angelo Mariano Filippini - PSDB

6. Ary Kara José Filho - PTB

21 horas: Discussão e votação de proposições

ITEM 1 Discussão e votação única do Veto Parcial apostado pelo Prefeito ao Projeto de Lei Ordinária nº 33/2006, de autoria do Vereador Rodson Lima Silva, que dispõe sobre o acesso e permanência de cães guias acompanhando portadores de deficiência visual nos locais que especifica.

• Parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação.

ITEM 2 Discussão e votação única do Veto Total apostado pelo Prefeito ao Projeto de Lei Ordinária nº 83/2006, de autoria do Vereador Antonio Angelo Mariano Filippini, que Dispõe sobre autorização especial para o desembarque de pessoas com necessidades especiais usuárias de ônibus urbano e rural e do Transporte Complementar de Taubaté - TCTAU fora dos pontos de parada obrigatória.

• Parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação.

ITEM 3 Discussão e votação única do Requerimento nº 947/2008, de autoria da Vereadora Pollyana Fátima Gama Santos, que requer informações ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal sobre a possibilidade de se realizar melhorias no bairro Jardim Paulista.

ITEM 4 Discussão e votação única do Requerimento nº 992/2008, de autoria da Vereadora Maria das Graças Gonçalves Oliveira, que solicita informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal sobre a implantação de galeria de águas pluviais no acesso 9, no bairro Chácaras Ingrid.

ITEM 5 Discussão e votação única do Requerimento nº 1002/2008, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Soares, que requer informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal sobre qual o real motivo da demissão da Sr.ª Viviane Alvarenga, da Subprefeitura de Quiririm, e quem é o novo Subprefeito.

ITEM 6 Discussão e votação única da Moção nº 48/2008, de autoria da Vereadora Pollyana Fátima Gama Santos, de apelo ao Governador do Estado de São Paulo, José Serra, para que mantenha o cargo de Julgador Tributário, com função de julgar, no quadro de funcionários da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.

ITEM 7 Discussão e votação única da Moção nº 49/2008 de autoria da Vereadora Pollyana Fátima Gama Santos, de apelo ao Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo para que agilize a tramitação e possível aprovação do Projeto de Lei nº 1506, de 2007, que dispõe sobre os emolumentos por atos praticados pelos serviços notariais e de registro.

ITEM 8 Discussão e votação única da Moção nº 53/2008, de autoria do Vereador Rodson Lima Silva, de apelo ao Exmo. Sr. Governador do Estado, José Serra, visando providências urgentes para que o Hospital Regional do Vale do Paraíba volte a oferecer tratamento radioterápico aos pacientes da oncologia de Taubaté e região, suspenso desde outubro de 2007.

ITEM 9 Discussão e votação única da Moção nº 54/2008, de autoria do Vereador Rodson Lima Silva, de apelo ao Exmo. Sr. Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, visando providências urgentes para que o Hospital Regional do Vale do Paraíba volte a oferecer tratamento radioterápico, suspenso desde outubro de 2007.

ITEM 10 Discussão e votação única da Moção nº 55/2008, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Soares, de aplauso ao 3º Batalhão de Aviação do Exército, pelo transcurso de seu 15º aniversário de criação.

ITEM 11 Discussão e votação única da Moção nº 56/2008, de autoria do Vereador Antonio Angelo Mariano Filippini, de aplauso ao Exmo. Sr. Dr. Eduardo Pereira Santos, por sua eleição à presidência da Seção Criminal do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

ITEM 12 1ª discussão e votação da Proposta de Emenda a Lei Orgânica nº 3/2003, de autoria do Ex-vereador Wilson Vieira de Souza, que altera a alínea "a" do § 1º do art. 57 da Lei Orgânica do Município de Taubaté (Responsabilidade Político-

Administrativa do Prefeito).

• Parecer contrário da Comissão de Justiça e Redação.

ITEM 13 1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 84/2007, de autoria do Vereador Jeferson Campos, que dispõe sobre o depósito legal, junto ao setor competente da Câmara Municipal, dos contratos e relatórios de obras, serviços e estudos técnicos contratados pela Prefeitura.

ITEM 14 1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 13/2008, de autoria dos vereadores Antonio Angelo Mariano Filippini e Orestes Vanone, que dispõe sobre a colocação de placa informativa em obras realizadas pela Prefeitura Municipal de Taubaté.

ITEM 15 1ª discussão e votação do Projeto de Lei Complementar nº 1/2008, de autoria da Vereadora Maria Gorete Santos de Toledo, que dá nova redação à alínea "f" do inciso IV do art. 57 da Lei Complementar nº 7, de 17 de maio de 1991 (posicionamento de bocas-de-lobo em relação aos imóveis).

ITEM 16 Continuação da 1ª discussão e votação do Projeto de Lei Complementar nº 4/2007, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Soares, que altera e acrescenta dispositivos na Seção IX, do Capítulo III, do Título VI, da Lei Complementar nº 7, de 17 de maio de 1991 - Código de Ordenação Espacial do Município de Taubaté (dispõe sobre a propaganda comercial no Município).

• Há duas emendas e cinco subemendas.

23 horas: Manifestação dos Vereadores

1. Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto - PMDB

2. Henrique Antônio Paiva Nunes - PV

3. Jeferson Campos - PV

4. José Francisco Saad - PMDB

5. Luiz Gonzaga Soares - PR

6. Maria das Graças Gonçalves Oliveira - PSB
Plenário "Jaurés Guisard", 7 de agosto de 2008.

Vereador Luiz Gonzaga Soares

Presidente



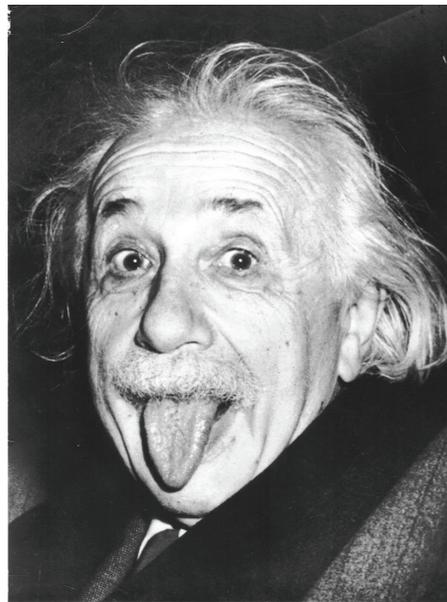
O jovem Einstein

O Filme australiano, "O jovem Einstein (1988)", é uma comédia que parte do princípio que Albert Einstein desenvolveu não somente a teoria da relatividade, mas também o Rock'n'Roll e a espuma da cerveja, através da mesma fórmula que permitiu a fabricação da bomba atômica. No filme, durante suas viagens de pesquisas ele se apaixona por Madame Curie.

Obviamente, o Rock'n'Roll, a espuma da cerveja e a paixão por Curie fazem parte de uma ficção

Esse jovem, como nos conta em sua autobiografia, ao ter contato com um livro de popularização da ciência, ficou fascinado com uma das primeiras informações que ali encontrou. Ele descobriu que a luz viaja pelo espaço com a velocidade incrível de aproximadamente 300.000 km/s (ou 1,08 bilhão de quilômetros por hora). Uma pergunta surgiu em sua mente: como seria o mundo se pudéssemos viajar em uma onda de luz?

Em 1895, decide entrar na universidade antes de terminar o ensino secundário. Com esse objetivo, fez exames de admissão à ETH Zürich (Eidgenössische Technische Hochschule, Universidade Federal Suíça em Zurique), mas é reprovado na parte de humanidades dos exames. Einstein descreveu que foi nesse



mesmo ano, aos dezesseis anos de idade, que realizou a sua primeira experiência mental, visualizando uma viagem lado a lado com um feixe de luz. Foi então enviado para a cidade de Aarau no cantão suíço de Argóvia para terminar a escola secundária, onde estudou a teoria electromagnética de Maxwell. Em 1896 recebe o seu diploma.

Em 1896, Einstein (com dezessete anos de idade) renuncia à cidadania alemã com o intuito de assim evitar o

serviço militar alemão.

Pede então a naturalização suíça, que receberia a 21 de Fevereiro de 1901. Pagou os vinte francos suíços que o seu passaporte custou (uma quantia considerável) com as suas próprias poupanças. Nunca deixaria de ser cidadão suíço, mesmo depois de receber a cidadania americana. Nas inúmeras viagens que faria posteriormente, Einstein usaria quase sempre o seu passaporte suíço.

Cursou o ensino superior na Suíça, na ETH Zürich, onde mais tarde foi docente. Concluiu a graduação em Física em 1900. Em 1901, publicou um artigo sobre forças capilares no Annalen der Physik, uma das mais prestigiadas publicações científicas em Física.

A 6 de Janeiro de 1903, casou-se com Mileva Marić, sem a presença dos pais da noiva. Albert e Mileva tiveram três filhos: Lieserl Einstein, Hans Albert Einstein e Eduard Einstein.

Ganhou o Prêmio Nobel de Física de 1921 pela explicação do efeito fotoelétrico; no entanto, o prêmio só foi anunciado em 1922. Einstein receberia a quantia de 120 000 coroas suecas. Ele não participou da cerimônia de atribuição do prêmio, pois se encontrava no Japão.

Ao longo de sua vida, Einstein visitaria diversos países, incluindo o Brasil. Mas isso fica para uma próxima conversa.



Programação Social

31/07 - Karaokê - 20h

08/08, sexta-feira - Música ao vivo

Banda Salamandra - 21h

09/08, sábado - Música ao vivo

João Bosco & Junior - 21h

10/08 - Almoço Especial Dia dos Pais e Música ao vivo+

Paulo Henrique- 13h



Flávia



Curtingo no Clube



Marina e amigas



Tania e Junior



Por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Os anos sessenta foram assustadores! (2)

Caetano, quando soube que Vandr e iria conosco para a Feira da Breganha, em Taubat e, desistiu. Vandr e, quando soube que os baianos iriam, tamb em desistiu. Gil, que naquele momento andava de cabeça quente com o tropicalismo, foi numa boa junto com Nana Caymi que, apesar das restri es de seu pai, Dorival, estava vivendo com Gil.

Hoje tenho a impressão que ninguém ali dava muita importância para a ditadura militar. Não havia AI-5 capaz de deter a enxurrada de novas idéias que acontecia na música brasileira.

Gil, na prisão, fechava os olhos e imaginava-se numa linda praia tropical. Chico sofreu o infortúnio de, a qualquer hora do dia ou da noite, ter que ir prestar depoimento em qualquer delegacia que estivesse sem muitas ocorrências para se ocupar.

Acho que Caetano sofreu mais. Um dia os militares reuniram a tropa no pátio e Gil teve de cortar a cabeleira de Caetano e vice-versa. A cabeleira de Caetano era uma espécie de manifesto contra o sistema. Quando estourou no programa "Essa Noite se Improvisa", Paulinho Machado de Carvalho propôs que ele assumisse o lugar de Roberto Carlos como  dolo da juventude brasileira - grande babaquice! - com a condi o de que cortasse os cabelos. Caetano se negou, terminantemente!

Hoje, quando olhamos a história, percebemos nitidamente quem ganhou a batalha.

No final dos anos setenta, compus a can o "Madrugadas de sessenta e oito" onde, num de-

terminado trecho da letra, faço uma síntese daquele momento: "E a gente se inventava/como quem projeta Catedrais".

Não participei de nenhuma tendência armada. Estava no Shopping Iguatemi durante um tiroteio, vi o Colégio Objetivo, da Theodoro Sampaio, ser metralhado; acompanhei as agruras dos meus amigos sendo torturados na cadeia. Não desafiei ninguém e me sentia impotente diante da guerra. Desafiava a mim mesmo, querendo criar algo novo dentro da MPB: a nova música caipira.

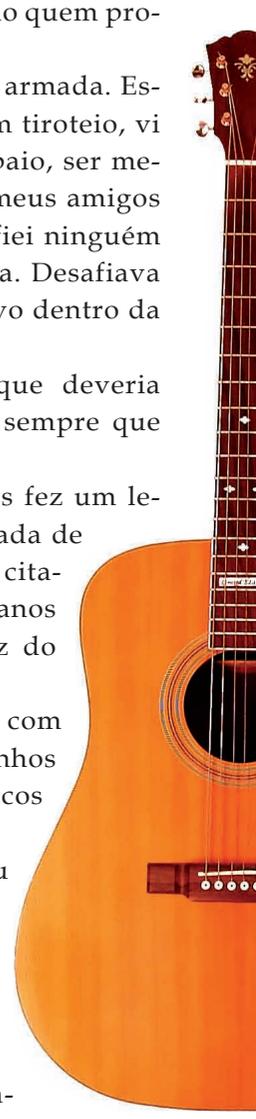
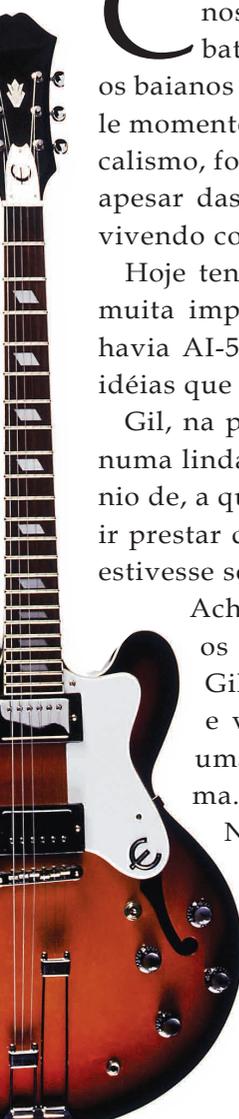
Desse tempo convulsivo aprendi que deveria achar meu caminho na música e ser, sempre que possível, um inovador.

Quando o poeta Augusto de Campos fez um levantamento da poesia concreta na década de setenta na revista *Veja*, "Romaria" foi citada como o único poema concreto dos anos 1970 que se destacou e ganhou a voz do povo.

Jamais imaginei que aquelas pessoas com quem eu convivia e compartilhava sonhos seriam o que são hoje, expoentes históricos que a cultura brasileira tem de melhor.

Eu mesmo me surpreendo quando vou cantar minhas can es por esse Brasil afora e todos cantam junto comigo. Pequenos detalhes do dia-a-dia, como as conversas com meu mestre Theodoro Israel sobre nossos conceitos musicais, discutidos ali na discoteca da Radio Difusora, ganharam dimensão nacional e hoje fazem parte da história musical brasileira.

Nada é em v o quando o cora o tem apenas vinte e poucos anos! **▣**



SUA NECESSIDADE, NOSSA ESPECIALIDADE

O grupo Soulan possui profissionais de Recursos Humanos que desenvolvem trabalho pioneiro e diferenciado na presta o de serviços, tendo como meta o atendimento das necessidades dos clientes com excelência.



Rua Vilaça, 576 - sala 9 - Centro - São José dos Campos - SP
Fone/ Fax: 12 3913-7481 | www.soulan.com.br

